



EDITORIAL

Relação entre a Interseccionalidade, Decolonialidade e as políticas institucionais de formação da Enfermagem

Manoela Braga Alves Pinto¹
Cristiane Maria Amorim Costa²
Karoline Nascimento Souza³
Tiago Braga do Espírito Santo⁴

A história, contada de forma distorcida, se distanciou da realidade dos povos e escancarou o quanto somos, ainda, um emaranhado de cidades erguidas sobre escombros do colonialismo. Seu fim, ao menos no que tange à sua configuração oficial, prometia a ideia de liberdade e independência. Contudo, o que se evidenciou foi a continuidade de um tortuoso caminho, já que não se estabeleceram condições para a emancipação dos países. Pensar o racismo, o patriarcado, as opressões de classe e os demais marcadores sociais produtores das desigualdades é abordar a *colonialidade* como forma de reprodução dos elos de dependência cultural, política e econômica entre ex-colônias e colonizadores¹.

A colonialidade se expande para além das fronteiras das nações, sendo reproduzida internamente em suas formas de sociabilidade. Atravessada por tecnologias estruturais de poder, a sociedade brasileira reflete as antigas formas de opressão originadas há 500 anos como perpetuação da dominação colonial¹. As universidades públicas, enquanto dispositivos de reprodução da desigualdade estrutural, são reflexos dessa realidade, segregando institucionalmente uma parcela muito específica da população, sem refletir a pluralidade da sociedade brasileira.

O estudo da trajetória histórica da Enfermagem brasileira aponta, modo contundente, a compreensão das determinações estruturais. A feminização da enfermagem é um marcador da sua gênese no Brasil. A primeira iniciativa de sistematização de ensino e formação foi provocada por ações do Estado que intencionavam a inserção da mulher na educação e no mundo do trabalho. Contudo, perpassadas pela questão de gênero, essa inserção foi condicionada a trabalhos alinhados aos papéis socialmente esperados para as mulheres.

¹ mestranda do Programa de Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva – PPGBIOS – em associação entre UERJ/UFRRJ/UFF/FIOCRUZ

² Prof^a Adj. da Fac de Enfermagem UERJ, Prof^a Permanente do Prog de Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva – PPGBIOS – em associação entre UERJ/UFRRJ/UFF/FIOCRUZ. Coord do PPGBIOS – UERJ

³ Residente em Enfermagem Psiquiátrica e em Saúde Mental do Prog de residências do HUPE-UERJ

⁴ Prof. Adj. da Fac. de Enfermagem da UERJ, Docente do Prog de Mestrado Profissional em Atenção Primária à Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (MPAPS-UFRJ)



Nesse sentido, o que indubitavelmente significou maior autonomia, também reconduziu o que era esperado delas no espaço privado para o espaço público².

As escolas de enfermagem entre as décadas de 1920 e 1960 priorizavam a entrada de um perfil de alunas: mulheres brancas, jovens, solteiras, das elites sociais e portadoras do diploma de escola normal³. A população negra permaneceu afastada até a expansão dos serviços de saúde – do governo Vargas – que precisou absorver um maior número de profissionais, abrindo portas para integrantes de outras camadas sociais⁴.

As barreiras, quando não impediam a entrada, invisibilizavam. Urge o resgate de referências como Jane Seacole, enfermeira negra contemporânea de Florence que produziu cuidados baseados nos conhecimentos da medicina tradicional; ou de Maria José Barroso - Maria Soldado - que atuou na linha de frente de batalhas e pode ser considerada precursora da enfermagem moderna no Brasil⁵.

Ainda que apresente mudanças, o cenário atual segue reproduzindo a divisão social e sexual do trabalho. O perfil da enfermagem brasileira é de 23% de enfermeiras e 77% de auxiliares ou técnicas de enfermagem, sendo 85,1% mulheres e 14,4% homens. Destas, de acordo com a nomenclatura do IBGE, 42,3% das trabalhadoras declaram-se brancas, 41,5% pardas e 11,5% pretas. É interessante perceber como esse perfil é atravessado pelos eixos de gênero, raça e classe quando se observa, especificamente, a formação de nível superior. A categoria Enfermeiras é constituída por 86,2% de mulheres e 13,4% de homens, entre os quais, 57,9% declaram-se brancos, 31,3% pardas e 6,6% pretas⁶. Percebe-se, portanto, que a inserção no ensino superior aponta um aumento na participação branca.

Deste modo, ressalta-se a urgência no avanço sobre o tema da interseccionalidade como instrumental teórico que auxilia na compreensão da relação e da sobreposição das opressões e discriminações presentes na sociabilidade brasileira. A interação entre os marcadores sociais produz consequências estruturais - objetivas e subjetivas - na produção da vida daqueles e daquelas que são atravessados pelo racismo, pelo patriarcado, pela opressão de classe e por todos os outros sistemas discriminatórios que criam as desigualdades e determinam as posições ocupadas pelas pessoas na sociedade⁷.

A universidade pública deve ter o compromisso de firmar seu papel como formadora de profissionais de excelência, mas também como um espaço que prepara sujeitos críticos, cientes de seus direitos, que se percebem inseridos em contextos sociais, se questionam e são atravessados por pautas coletivas. Além disso, a ausência da representatividade de um cuidado que considere a medicina de povos tradicionais e ancestrais faz com que os profissionais não percebam ou problematizem as especificidades do atendimento a pessoas não brancas⁸.



As políticas afirmativas são formas de induzir essas mudanças conjunturais e foram marcos para o início da reconfiguração deste cenário, ao garantir uma porcentagem das vagas para cotas raciais e para alunos egressos de instituições públicas de ensino. A UERJ aplica tais determinações desde o vestibular de 2003⁹. Antes vistas apenas como uma oportunidade para o ingresso em um curso de nível superior, agora são compreendidas como uma oportunidade para a própria universidade viver a realidade da população para a qual trabalha, de absorver o conhecimento trazido por essas alunas e tornar-se um espaço cada vez mais amplo de diálogos, debates, reflexões e formação de cidadãos capazes de transformar o mundo ao seu redor.

Para tal, toda a comunidade acadêmica deve estar imbuída do compromisso de construir uma, utilizando Hooks, “pedagogia revolucionária de resistência”¹⁰, trazendo para a sua agenda o debate da interseccionalidade como um instrumento de luta política em prol dos Direitos Humanos e da Justiça Social.

É preciso avanços na garantia de um ambiente de igualdade de condições dentro da própria instituição de ensino, com a ampliação qualitativa da política afirmativa, e solidificação de ações de outras pautas de lutas contra a discriminação por classe, orientação sexual, identidade de gênero e em relação aos estereótipos da deficiência nas mais diversas esferas. O caminho é coletivo e só será construído cotidianamente, com a formação de equipes técnicas que atuem sob o paradigma da descolonização do saber e também com a formação de cidadãos críticos e reflexivos, a missão primária de uma UNIVERSIDADE.

REFERÊNCIAS

1. Quijano, A. Colonialidade, poder, globalização e democracia. *Novos Rumos*. ano 17. n. 37. 2002. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/veiculos_de_comunicacao/NOR/NOR0237/NOR0237_02.PDF
2. Espírito Santo, T B. Gênero e Enfermagem: reafirmação de papéis sociais na Seção Feminina da Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras (1920-1921). São Paulo, 2012.
3. Ferreira, L.O.; Salles, R.B.B. A origem social da *enfermeira padrão*: o recrutamento e a imagem pública da enfermeira no Brasil, 1920-1960. *Nuevo Mundo Mundos Nuevos*. 2019. Available from <http://journals.openedition.org/nuevomundo/77966>
4. Almeida, A. H. Mulheres negras e a realidade da enfermagem no Brasil. *NasceCme*. 2020. Disponível em: <http://nascecme.com.br/2014/wp-content/uploads/2020/07/Artigo-Alva-Helena-de-Almeida.pdf>
5. Damásio, G.A.; Terra, M. Contribuições das enfermeiras negras de destaque na sociedade brasileira para a enfermagem contemporânea, 2019. Anais do 13º Congresso Internacional da Rede UNIDA. [Acessado 8 de Julho 2021] Disponível em: < <http://conferencia2018.redeunida.org.br/ocs2/index.php/ERE/ESUD2019/paper/view/5609> >
6. COFEN/FIOCRUZ. Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/pdfs/relatoriofinal.pdf>
7. Crenshaw, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *ESTUDOS FEMINISTAS* 171. 1/ 2002.
8. SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA (SESAI). Como eu cuido de pessoas que eu não conheço? YouTube, 2018. Disponível em: < <https://youtu.be/zltOU0eLZeY> > Acesso em: 8 de Julho de 2021.
9. BRASIL. Lei Federal nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/12711.htm
10. Hooks, B. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2017.



ESPAÇO OFICIAL

O Reitor baixou os seguintes Atos Executivos:

0015/2021 – AEDA – Ato de Decisão

Administrativa – 05/04/2021 - de Decisão Aprova provisoriamente o Manual de Cargos e Perfis.

0016/2021 – AEDA – Ato de Decisão

Administrativa – 30/04/2021 - Prorroga o prazo de suspensão das atividades acadêmicas e administrativas não essenciais em função da prevenção ao novo coronavírus (COVID-19).

0017/2021 – AEDA – Ato de Decisão

Administrativa – 05/05/2021 - ALTERA O AEDA Nº 0013/2021, PARA ADAPTÁ-LO À LEI Nº 9.255 DE 27 DE ABRIL DE / 2021.

0018/2021 – AEDA – Ato de Decisão

Administrativa – 07/05/2021 - Programa de bolsa auxílio para assistência estudantil e experimentação no ambiente do serviço público estadual do Rio de Janeiro (PAESP-RJ).

0019/2021 – AEDA – Ato de Decisão

Administrativa – 14/05/2021 - Cria a Superintendência de Gestão de Pessoas - SGP com a estrutura relacionada.

0020/2021 – AEDA – Ato de Decisão

Administrativa – 25/05/2021 - Institui a marca oficial da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e regulamenta sua aplicação e normas gerais de uso pelas unidades acadêmicas e administrativas vinculadas à UERJ, bem como pelos entes externos a ela relacionados.

0021/2021 – AEDA – Ato de Decisão

Administrativa – 01/06/2021 - Prorroga o prazo de suspensão das atividades acadêmicas e administrativas não essenciais em função da prevenção ao novo coronavírus (COVID-19).

0022/2021 – AEDA – Ato de Decisão

Administrativa – 02/06/2021 - Institui o auxílio para aquisição de material didático.

0023/2021 – AEDA – Ato de Decisão

Administrativa – 02/06/2021 - Institui auxílio tecnológico para servidores docentes e técnicos universitários da UERJ.

0024/2021 – AEDA – Ato de Decisão

Administrativa – 02/06/2021 - Reajusta com base no decreto número 22.398/96, os valores de auxílio alimentação e creche.

0025/2021 – AEDA – Ato de Decisão

Administrativa – 02/06/2021 - Estabelece o auxílio alimentação para os alunos cotistas e em vulnerabilidade social da UERJ.

0026/2021 – AEDA – Ato de Decisão

Administrativa – 11/06/2021 - Dispõe sobre a promoção na carreira docente da UERJ para portadores de diplomas obtidos no exterior ainda não revalidados no Brasil, e para aqueles que fazem jus a diplomas obtidos no Brasil ainda não expedidos.

0027/2021 – AEDA – Ato de Decisão

Administrativa – 15/06/2021 - Institui a Pró-Reitoria de Saúde, sem aumento de despesas, cria o Departamento de Gestão de Unidades Assistenciais e o Departamento de Gestão de Órgãos de Apoio Técnico do Complexo de Saúde da UERJ.

0028/2021 – AEDA – Ato de Decisão

Administrativa – 22/06/2021 - Modifica a estrutura da Superintendência de Gestão de Pessoas - SGP, sem aumento de despesas.

0030/2021 – AEDA – Ato de Decisão

Administrativa – 25/06/2021 - Modifica a estrutura da Ouvidoria da UERJ, sem aumento de despesas, e dá outras providências.

O Reitor baixou as seguintes Deliberações:

0005/2021 – DE – Deliberações – 08/04/2021

Revoga a Deliberação n. 15/2020 e autoriza, em caráter excepcional, o modelo do vestibular UERJ 2021.

0006/2021 – DE – Deliberações – 08/04/2021

Altera as deliberações UERJ 0005/2017 e 0036/2019 na vigência do Termo de Adesão firmado entre a UERJ e o Ministério da Educação (REVALIDA), com vistas ao apostilamento e registro da revalidação dos diplomas médicos expedidos por instituições estrangeiras...

0007/2021 – DE – Deliberações – 08/04/2021

Autoriza a criação do Curso de Especialização em Advocacia Criminal.



0008/2021 – DE – Deliberações – 08/04/2021 -

Autoriza a criação do Curso de Especialização em Direito Regulatório

0009/2021 – DE – Deliberações – 08/04/2021 -

Autoriza a criação do Curso de Especialização em Direito Eleitoral.

0010/2021 – DE – Deliberações – 08/04/2021 -

Autoriza a criação do Curso de Especialização em Direito Processual Civil.

0012/2021 – DE – Deliberações – 13/05/2021 -

Inclui trava de crédito da disciplina mineração de dados do Instituto de Matemática e Estatística.

0014/2021 – DE – Deliberações – 10/06/2021 -

Adequa as deliberações nº 14/2020 e nº 18/2020 ao PAE 2021/1, em conformidade com o contexto atual da pandemia Covid-19, aprova o Calendário Acadêmico Emergencial 2021/1 dos cursos de graduação da UERJ e dá outras providências.

O Reitor baixou as seguintes Resoluções:

0002/2021 – RE – Resolução – 09/04/2021 -

Dispõe sobre as eleições para composição dos conselhos universitário e superior de ensino, pesquisa e extensão, e dá outras providências.

0003/2021 – RE – Resolução – 07/05/2021 -

Institui o auxílio alimentação para os discentes dos ensinamentos fundamental e médio; graduação e pós-graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

0004/2021 – RE – Resolução – 07/05/2021 -

Outorga o título de Doutor "Honoris Causa" à professora Rosa Lúcia Benedetti Magalhães.

0005/2021 – RE – Resolução – 11/06/2021 -

Cria a Pró-Reitoria de Saúde - PR-5 e dá outras providências.

0007/2021 – RE – Resolução – 11/06/2021 -

Estabelece normas e critérios para regulamentação da progressão em níveis na carreira docente, de que trata a lei estadual nº 5.343, de 08 de dezembro de 2008, com as alterações previstas pela lei nº 7.423, de 24 de agosto de 2016.

Reuniões departamentais:

ATA da 13ª Sessão Ordinária do Conselho Departamental - gestão 2020/2024. ORDEM DO DIA: I) Aprovação da Ata da 12ª (décima segunda) Sessão Ordinária do Conselho Departamental; II) Homologação de participação docente e discente em Bancas e Eventos Científicos; III) Aprovação do Calendário da Comissão Permanente de Carga Horária e Avaliação Docente (COPAD) e da Coordenação de Avaliação e Acompanhamento Docente (CAADOC) para o período 2021/1; IV) Aprovação de Comissão de Revisão da Ordem de Serviço ENF No 001, de 11 de março de 2019; V) Homologação da Licença para o Programa de Capacitação Docente (PROCAD) para a professora Tatiane da Silva Campos; VI) Homologação da Comissão Organizadora do Processo Seletivo para Professor Substituto do DESP; VII) Homologação da convocação da sétima colocada do concurso de professor substituto da área cirúrgica: ROSILENE ALVES FERREIRA; VIII) Homologação da solicitação de vaga docente pela aposentadoria da Prof. TÂNIA WARD ABDALLA; IX) Homologação de participação em atividade remunerada de docentes adeptos ao Regime de Dedicção Exclusiva; X) Aprovação da solicitação de alterações especiais e homologação de Relação de Alteração e Inclusão de Situação (RAIS) de alunos do Curso de Graduação em Enfermagem; XI) Homologação do desligamento da residente MAYAH DOS SANTOS AFONSECA do Programa de Residência de Obstetrícia; XII) Avaliação quanto ao afastamento de residentes gestantes do campo de prática do Programa de Obstetrícia; XIII) Homologação do Relatório Final (FESP 12) e Comissão de Seleção (FESP 10) do curso de Especialização em Enfermagem em Saúde da Família na Modalidade Residência, turma 2019/2021; XIV) Homologação do Relatório Final do curso de Especialização em Enfermagem na Modalidade Residência Programa de Enfermagem Obstétrica (HUPE), turma 2019/2021; XV) Homologação do Relatório Final do curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica na Modalidade Residência SMS/MS, turma 2019/2021; XVI) Discussão sobre a possibilidade a atuação presencial bolsistas frente as definições estabelecidas pela Reitoria sobre suspensão de atividades de ensino presencial.



ATA da 14a Sessão Ordinária do Conselho Departamental - gestão 2020/2024. ORDEM DO DIA:

I) Aprovação da Errata da 24a (vigésima quarta) Sessão Extraordinária do Conselho Departamental; **II)** Aprovação da Ata da 13a (décima terceira) Sessão Ordinária do Conselho Departamental; **III)** Homologação de participação docente e discente em

Bancas e Eventos Científicos; **IV)** Aprovação do item PLANO DE TURMA da proposta de Calendário da Comissão Permanente de Carga Horária e Avaliação Docente (COPAD) e da Coordenação de Avaliação e Acompanhamento Docente (CAADOC) para o período

2021/1; **IV)** Discussão sobre o processo de Coordenação da Residência de Enfermagem do HUPE pela Faculdade de Enfermagem; **V)** Aprovação do item PLANO DE TURMA no Calendário COPAD / CAADOC para o PAE 2021/1; **VI)** Homologação da alteração de denominação e constituição da Comissão de Currículo da Faculdade de Enfermagem; **VII)** Homologação da Coordenação do Laboratório de Habilidades, Simulação e Tecnologias de Cuidado de Enfermagem; **VIII)** Homologação da das

Comissões Eleitorais para a eleição das chefias e subchefias de Departamento para o mandato no biênio 2021/2023; **IX)** Homologação das Comissões Organizadoras dos processos seletivos para Professor Substituto do DEMC; **X)** Proposta de criação da Comissão de Avaliação Permanente do Ensino do Internato no Contexto Pandêmico; **XI)** Homologação da da solicitação de vaga docente pela aposentadoria da Professora ELOÁ CARNEIRO CARVALHO; **XII)** Homologação do Relatório Final da turma 2019-2021 do curso de Especialização em Enfermagem em Saúde da Família na Modalidade Residência; **XIII)** Homologação do Relatório Final de Seleção dos programas de residência dos seguintes cursos de Especialização: Enfermagem Obstétrica na

Modalidade Residência SMS/MS; Enfermagem na Modalidade Residência Programa de Enfermagem Obstétrica (HUPE) e; Enfermagem em Saúde da Família na Modalidade Residência; **XIV)** Homologação da composição da subcomissão eleitoral da Faculdade de Enfermagem para as Eleições dos Representantes dos Docentes e dos Técnico- administrativos nos Conselhos Universitário (CONSUN) e Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CSEPE), biênio 2021/2023; **XV)** Discussão sobre a participação da Faculdade de Enfermagem no posto de vacinação da UERJ e suas interfaces pedagógicas.

ATA da 15a Sessão Ordinária do Conselho Departamental - gestão 2020/2024. ORDEM DO DIA:

I) Aprovação da ata da 14a (décima terceira) Sessão Ordinária do Conselho Departamental; **II)** Homologação de participação docente e discente em Bancas e

Eventos Científicos; **III)** Apreciação e Aprovação da Proposta para o Ensino de Graduação no Período Acadêmico Emergencial (PAE) 3 - 2021.1; **IV)** Homologação das solicitações de renovação de contrato dos professores substitutos com contratos vigentes para o PAE 3 - 2021/1; **V)** Homologação das solicitações de

cargas horárias emergenciais para novos contratos para o PAE 3 - 2021/1; **VI)** Homologação do novo Coordenador do Programa de Residência em Enfermagem do HUPE; **VII)** Homologação do Resultado das Eleições para

Chefia e Subchefia do DFEN, biênio 2021/2023; **VIII)** Homologação do Resultado das Eleições para Chefia e Subchefia do DESP, biênio 2021/2023; **IX)** Homologação da

Comissão Eleitoral para eleição da Chefia e Subchefia do DEMI, biênio 2021/2023; **X)** Homologação do Relatório Final de Seleção (FESP 10) e Relatório Final (FESP 12) da turma

de 2019 do Curso de Especialização em Enfermagem em Oncologia; **XI)** Homologação de desligamento de residentes por motivo pessoal; **XII)** Homologação de desligamento do

Residente de enfermagem LUCAS DA SILVA LIMA; **XIII)** Apreciação e aprovação dos Planos Individuais Docentes (PLANIND) e Planos de Turma para o PAE 3 - 2021/1.

ATA da 31a Sessão Extraordinária do Conselho Departamental - gestão 2020/2024. ORDEM DO DIA:

I) A Professora LUCIA HELENA GARCIA PENNA apresentou para homologação o resultado do processo de avaliação para credenciamento de novos docentes ao quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem stricto-sensu da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

ATA da 32a Sessão Extraordinária do Conselho Departamental - gestão 2020/2024. ORDEM DO DIA:

I) O Professor ALEX SIMÕES DE MELLO apresentou para aprovação a solicitação de colação de grau antecipada da discente AMANDA FRANCO CAPULOT, matrícula UERJ n.o 2012.2.05026-21.



Uerj marca presença entre as dez melhores universidades brasileiras, segundo ranking internacional

Diretoria de Comunicação da UERJ

O ranking publicado nesta segunda-feira (26) pelo Center for World University Rankings (CWUR) situa a Uerj entre as *top ten* universidades brasileiras: é a oitava do país e ocupa a 13ª posição na América Latina e Caribe. Na listagem geral das 2 mil instituições mais bem avaliadas, de um total de 20 mil em 60 países, a Uerj aparece em 620º lugar nesta edição 2021.

Desde que conquistou lugar na lista, a Universidade vem melhorando seu desempenho. Em 2014, era a 845ª do mundo. Na última avaliação, passou para 628ª. Desta vez, subiu mais oito posições. Para o reitor Ricardo Lodi, “ser considerada a oitava melhor universidade do país é o reconhecimento do sucesso de um projeto institucional em que a inclusão social, o pluralismo e a vocação extensionista constituem elementos impulsionadores da excelência acadêmica e científica da nossa comunidade universitária”.

O ranking coloca a Uerj em ótima companhia. As outras nove universidades brasileiras mais bem posicionadas são: Universidade de São Paulo, Universidade de Campinas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de São Paulo, Fundação Oswaldo Cruz e Universidade Federal de Santa Catarina.

Ranking mundial	Instituição	País	Classificação Nacional	Classificação de Qualidade da Educação	Classificação de empregos de ex-alunos	Classificação da qualidade do corpo docente	Classificação de desempenho de pesquisa	Pontuação
105	Universidade de São Paulo	Brasil	1	516	333	131	85	81,5
347	Universidade de Campinas	Brasil	2	-	-	-	310	76,0
360	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Brasil	3	445	440	-	336	75,8
421	Universidade Estadual Paulista	Brasil	4	-	-	-	394	75,0
474	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Brasil	5	-	1380	-	446	74,4
503	Universidade Federal de Minas Gerais	Brasil	6	-	609	-	483	74,1
607	Universidade Federal de São Paulo	Brasil	7	-	-	-	575	73,1
620	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Brasil	8	-	1322	-	590	73,0
697	Fundação Oswaldo Cruz	Brasil	9	-	-	-	664	72,3
728	Universidade Federal de Santa Catarina	Brasil	10	-	1426	-	688	72,1



Informações

Doe Sangue



**BANCO DE SANGUE HERBERT DE SOUZA DO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO/
UERJ**

Boulevard 28 de Setembro, 109 – Vila Isabel – Rio
de Janeiro

Horário: segunda a sexta – das 8h às 15h



**Faculdade de Enfermagem UERJ/ Núcleo de
Pesquisa e Editoração - Boulevard 28 de
Setembro, 157, 7ºandar.**

Diretora: Luiza Mara Correia.

Vice-diretor: Ricardo de Mattos Russo Rafael.

Chefe de Secretaria: Michel Rêgo Lãczynski
Monteiro.

Colaboradora: Prof^ª. Nalva Pereira Caldas.

Redação: Juliana Assumpção De Paiva Furtado.

Telefone: 2587-6335

E-mail: memoria.fenf@gmail.com